

# **Pinturas e caligrafias chinesas**

## **IMC/Museu Nacional de Machado de Castro**

Papel, Documentos e Livro

João Paulo R. Dias, Isabel Zarazúa Astigarraga e Miguel J. L. Lourenço  
joaodias@netcabo.pt; pindalian@gmail.com; mjll@fct.unl.pt

### **Resumo:**

Serão relatadas as intervenções de Conservação e Restauro realizadas a um conjunto de pinturas e caligrafias chinesas da coleção de Camilo Pessanha (1867 – 1926), pertencente ao Museu Nacional de Machado de Castro. Este projecto foi realizado na Divisão de Conservação de Papel do IMC, a entidade responsável pela sua supervisão, e foi promovido pela Fundação Oriente. As obras centram-se em três categorias principais: pintura e caligrafia sobre papel em rolo; pintura sobre papel dourado em rolo; pintura sobre seda. Serão enunciadas as técnicas orientais de Conservação e Restauro nesta tipologia de arte e discutidas questões éticas decorrentes da sua aplicação estrita, bem como a impraticabilidade dessas mesmas técnicas por profissionais não-especialistas. No final será ainda descrita uma solução de acondicionamento que foi desenvolvida para os rolos.

**Palavras-chave** – caligrafia; Camilo Pessanha; papel; pintura; seda;

### **João Paulo R. Dias**

Bacharel em Conservação e Restauro, com pré-especialização na conservação de documentos gráficos, pela Escola Superior de Conservação e Restauro (2002).

Entre 2002 e 2003 trabalhou, como *free-lancer* no Instituto Português de Conservação e Restauro, procedendo ao diagnóstico e intervenção de gravuras, desenhos e cartazes litográficos. Entre 2004 e 2007 participou, como colaborador, no projecto do “Fundo das Inquisições”, no Instituto dos Arquivos Nacionais da Torre do Tombo. Desde 2008 que trabalha, como *free-lancer*, no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian e no Instituto dos Museus e da Conservação.

### **Isabel Zarazúa Astigarraga**

Bacharel pela *Escuela Superior de Conservación y Restauración de Bienes Culturales de Madrid* (1997)

Especialista na área de documentos gráficos, livro antigo, pergaminho e obras de arte em papel. Estagiou e trabalhou no *Instituto Cajal* e no *Museo de Ciencias Naturales* de Madrid. Desde 2001 que reside em Portugal. Destaca-se o trabalho na Biblioteca Nacional e o trabalho em equipa para a Fundação Oriente, no IMC. Actualmente trabalha no *Archivo Historico Nacional* de Madrid. Integra a equipa internacional de conservadores de livro antigo da *Levantine Foundation* no Egipto.

### **Miguel J. L. Lourenço**

Licenciado em Conservação e Restauro pela Universidade Nova de Lisboa (2003).

Dedica-se à área dos documentos gráficos, fotográficos e obras em papel, e estagiou em vários locais de referência nacional, como a Biblioteca de Arte da Fundação Gulbenkian. Foi bolseiro de investigação científica em biodeterioração de documentos de arquivo, tendo apresentado e publicado trabalhos a nível nacional e internacional. Estagiou profissionalmente e trabalhou na Direcção-Geral de Arquivos/Torre do Tombo. No âmbito privado, trabalhou de forma independente e integrado em equipas, para clientes privados e instituições, nomeadamente para o Museu da Electricidade e Fundação Oriente. Também tem vindo a colaborar na realização de acções de formação.